

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME PAPANICOLAU NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Paula Elessandra Froz Ribeiro
Maiara Kelly de Oliveira Rocha
Melka Maria Frazão de Souza

Autores: Lucas Oliveira Ferreira
Nelson Ricardo Rodrigues Martins
Kezia Cristina Batista dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é causado pela infecção genital persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano (HPV). O CCU é considerado o 4º tipo mais comum de câncer no mundo e, no Brasil, é a 4ª maior causa de morte de mulheres por câncer. Porém, a efetividade da detecção precoce do CCU, por meio do exame Preventivo de Câncer de Colo de Útero (PCCU) pode reduzir em 90% sua incidência. Nessa perspectiva, é papel do enfermeiro prestar assistência integral durante a coleta do PCCU, para que dessa forma, torne-se capaz de auxiliar na prevenção e diagnóstico precoce do CCU. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a consulta ginecológica com coleta do PCCU na Atenção Primária à Saúde e identificar os fatores que influenciam a baixa adesão das mulheres ao exame. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem e docente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Pinheiro, Maranhão, Brasil. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2024 durante as consultas de enfermagem às pacientes que buscaram atendimento ginecológico para a realização do PCCU. Utilizou-se o método de observação participante das etapas da consulta de enfermagem e registros realizados em diário de campo. **RESULTADOS:** Observou-se fatores logísticos, estruturais e organizacionais que dificultaram a adesão das mulheres ao PCCU, tais como: falta de materiais e insumos para a realização do exame (espéculos, perneiras, biombos, rolo de papel descartável, escada, camisola ginecológica, fixador citológico), culminando na realização improvisada do procedimento com aparente desconforto da paciente; além da demora na entrega dos laudos com resultados dos exames (tempo médio de dois meses), acarretando no não retorno da usuária à UBS. Notou-se ainda, a falta de conhecimentos acerca da finalidade da realização do PCCU por parte das usuárias, uma vez que a maioria das pacientes que buscavam pelo exame reportaram suspeita de infecção ou sintomas relacionados à dor pélvica ou sangramento uterino anormal. **CONCLUSÃO:** É notória a dificuldade para o rastreamento do CCU e a garantia de acesso ao PCCU, levando-se em consideração a realidade estudada. Ademais, constatou-se a necessidade de melhoria estrutural, implementação de educação permanente aos profissionais e sensibilização quanto à busca ativa da população alvo para aumento da adesão ao PCCU, e consequentemente, detecção precoce do CCU.